

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 1415/XIV/2ª

CONSTRUÇÃO DE UM NOVO EDIFÍCIO PARA A INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA DE CASTRO VERDE

A Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA), EPE, é uma unidade que presta cuidados de saúde primários (CSP), hospitalares, diferenciados e continuados à população da região do Baixo Alentejo, população essa que ascende os 126 mil habitantes e destes cerca de 30 mil têm 65 ou mais anos.

Esta unidade desenvolve a sua atividade em três níveis de prestação de cuidados. Os CSP, através do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Alentejo, que integra as unidades funcionais dos Centros de Saúde de Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Ourique, Serpa e Vidigueira, bem como a Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP), Unidade de Saúde Pública (USP), Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP) e o Centro de Aconselhamento de Deteção (CAD).

Conta ainda com Cuidados de Saúde Hospitalares, através da resposta do Hospital José Joaquim Fernandes, em Beja e com Cuidados Paliativos, através da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos Beja+ que presta apoio a todos os concelhos, com exceção de Moura, Barrancos e Mértola).

Conta também com uma Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos de Moura e Barrancos e uma Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos de Mértola.

A população da área de influência da ULSBA apresenta uma grande dispersão geográfica, o que levanta grandes dificuldades, quer no acesso aos cuidados de saúde, quer na

prestação de cuidados de qualidade, muitas vezes condicionada pelas infraestruturas e falta de profissionais.

No que a Serviços de Urgência diz respeito, esta ULS em questão conta com uma resposta hospitalar, no Hospital José Joaquim Fernandes, onde funciona um Serviço de Urgência Médico Cirúrgica, Geral, Obstétrica/Ginecológica e Pediátrica. Conta ainda com uma resposta ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, com Serviços de Urgência Básica (SUB), em funcionamento na UCSP de Moura (mas só a meio tempo, com a radiologia a encerrar às 20h) e na UCSP de Castro Verde.

O Serviço de Urgência Básica de Castro Verde é a primeira linha de resposta a situações de urgência, de cariz médico e não cirúrgico, podendo embora realizar pequenas cirurgias. Esta unidade permite o atendimento das situações urgentes com maior proximidade das populações.

Está dotada de uma ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) desde 1 de julho de 2013, com atividade em Castro Verde.

Atualmente, embora a UCSP de Castro Verde, dê, em teoria, resposta a 7448 utentes inscritos, e conte com 4 médicos de família e 6 polos, neste momento o SUB instalado no espaço, está a prestar um serviço que engloba as populações de oito concelhos: Castro Verde, Aljustrel, Ourique, Almodôvar, Mértola, atendendo ainda utentes de Odemira, Santiago do Cacém e Loulé.

Este SUB é, na prática, a Urgência Básica do distrito com mais capacidade de resposta à população. Para além da Urgência do Hospital de José Joaquim Fernandes, em Beja, Castro Verde é o maior e o único verdadeiro SUB do distrito.

Ora, por isto, podemos concluir que um SUB que foi desenhado para dar resposta a cerca de 7 mil utentes, está, neste momento, a responder a cerca de 40 mil pessoas.

De acordo com um comunicado da própria ULSBA, a presidente do Conselho de Administração da ULSBA considera que as atuais instalações deste Serviço de Urgência Básica são insuficientes para dar resposta à população dos concelhos, num total de cerca de 40 mil pessoas, sendo muito importante o seu alargamento, alertando ainda para a existência de espaços físicos exíguos, sobretudo na zona de triagem, salas de espera, sala

de tratamentos, na sala de imagiologia e nos gabinete de enfermagem e gabinete administrativo.

São conhecidos os problemas nesta unidade, desde a falta de privacidade nas consultas de enfermagem, a degradação dos espaços de atuação dos profissionais, a acumulação de doentes, macas e cadeiras de rodas nos corredores e até mesmo, entre outras questões alarmantes, a falta de espaços para as pausas dos profissionais.

Não podemos aceitar que a reposta do Serviço Nacional de Saúde na região do Alentejo, e no país, esteja entregue às meias soluções e à precaridade dos espaços como norma.

O Bloco de Esquerda entende, por isso que a construção de um novo edifício para a instalação deste Serviço de Urgência Básica é a única forma de garantir uma resposta digna e célere à população. Relembrar que estão em causa cerca de 40 mil utentes, que, pelas características da região no que toca à sua distribuição por faixa etária, estão mais suscetíveis a episódios de urgência.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Proceda, em conjunto com a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, a um levantamento de necessidades para o Serviço de Urgência Básica de Castro Verde;
2. Proceda, tendo em conta o levantamento de necessidades, à construção de um novo edifício para a instalação do Serviço de Urgência Básica de Castro Verde capaz de dar resposta à área de influência.

Assembleia da República, 15 de julho de 2021.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Moisés Ferreira; Pedro Filipe Soares; Jorge Costa; Mariana Mortágua; Alexandra Vieira;
Beatriz Dias; Diana Santos; Fabíola Cardoso; Isabel Pires; Joana Mortágua;
João Vasconcelos; José Manuel Pureza; José Maria Cardoso; José Soeiro;
Luís Monteiro; Maria Manuel Rola; Nelson Peralta; Ricardo Vicente; Catarina Martins